

ANTONIO PATURY E SOUZA (1920 - 1994)

Em plena madrugada de 26 de dezembro de 1994, aos 74 anos, faleceu o meu maior amigo, ANTONIO PATURY E SOUZA, e porque não dizer um irmão (assim o considerava), porquanto o nosso convívio alongou-se no tempo durante 65 anos.

Juntos, frequentamos os cursos ginásial e pré-médico. Após o vestibular ingressamos na antiga Faculdade de Medicina da Bahia onde nos diplomamos em 13 de dezembro de 1944.

Treze dias antes do seu falecimento, irmanados com apenas um terço da turma, comemoramos jubilosamente, em Salvador, o cinquentenário da nossa formatura. Após regressar ao Rio, uma ironia do destino: morreu em pleno sono, como se atingindo o estágio hipnótico de anestesia, tivesse o seu retorno na vida eterna.

Em 1945, antevendo o futuro da anesthesiologia como especialidade jovem, se transferiu para o Rio de Janeiro, onde fez um Curso de Anestesia pelos Gases com o Prof. Alvaro de Aquino Salles. Estagiou no serviço de anestesia das Cadeiras de Clínica Ginecológica e de Clínica Cirúrgica no Hospital Moncorvo Filho (FM-UFRJ).

Não tardou em convidar o seu antigo companheiro para consigo associar-se neste maravilhoso aprendizado. Os nossos laços de amizade vicejaram em profundas raízes. Tive assim, a felicidade de testemunhar o seu entusiasmo e a sua luta em prol do engrandecimento da Anesthesiologia, no nosso país, como especialidade médica.

No livro comemorativo dos 40 anos de existência da SBA, trabalho de pesquisa historiográfica do Dr. Leão João Pouza Machado, logo como dedicatória lê-se: A Antonio Patury e Souza, O CONSTRUTOR. Na realidade assim o foi. O seu dinamismo permitiu congregar 24 médicos na data magna de 25 de fevereiro de 1948, quando foi fundada a Sociedade Brasileira de Anesthesiologia, nome este por ele mesmo proposto e aprovado pela assembléia.

A partir daí, toda a sua vida foi dedicada ao convívio científico e associativo desta entidade, participando de congressos nacionais e internacionais, jornadas, simpósios, comissões, publicações científicas etc.

O seu curriculum-vitae é riquíssimo. O espaço é exíguo. Mencionamos, no decorrer da sua profissão, as suas principais atividades, títulos e prêmios:

- Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia (Anesthesiologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Consultor Científico do Serviço de Anesthesiologia do Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara.
- Professor de Anesthesiologia pela Escola de Pós-Graduação Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.
- Presidente da Sessão de Fundação da Sociedade Brasileira de Anesthesiologia (1948).
- Presidente em exercício da Sociedade Brasileira de Anesthesiologia de junho a setembro de 1948.
- Vice-Presidente da Sociedade de Anesthesiologia do Estado da Guanabara (1948)
- Presidente da Sociedade de Anesthesiologia do Estado da Guanabara (1954)
- Título de Especialista em Anesthesiologia (TEA), e posteriormente: Título Superior em Anesthesiologia (TSA).
- Por duas vezes premiado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões com o Prêmio RAUL LEITE (Medalha de Ouro) em 1946 e 1951; dois trabalhos científicos vitoriosos versando sobre a introdução pioneira do uso do Curare e do Trilene em anestesia, no nosso país.

Com esta pequena síntese, presto a minha homenagem àquele que se tornou não só o meu maior amigo, como declinado inicialmente, como o verdadeiro alicerce da minha formação profissional.

ANTONIO FRANCO VIEIRA
Rua Oliveira Rocha, nº 38 Ap 201
Jardim Botânico
22461-070 Rio de Janeiro